



Descrição  
Objectivos  
Destinatários  
Formador  
Metodologias  
Programa  
+ Informações



## Descrição

Abordar uma ferida é abordar uma pessoa, deste modo, todo o tratamento da ferida deve estar alicerçado num princípio básico: a cicatrização da ferida é efetuada pela pessoa que a possui, devendo todo o tratamento otimizar a sua capacidade cicatricial.

Este curso abordará a temática da Viabilidade Tecedular e Tratamento de Feridas, numa perspetiva incremental de conteúdos, desde a fisiopatologia do processo de cicatrização até às abordagens terapêuticas mais recentes e inovadoras.

O curso está estruturado de forma a permitir o máximo de interação com os formandos privilegiando a componente prática (técnicas de desbridamento, utilização de doppler portátil, aplicação de terapia compressiva, utilização de escalas e sistemas de registo, abordagem do pé diabético, métodos de investigação, entre outros).

Com este curso terá acesso a:

- Uma formação completa sobre abordagem, gestão e tratamento de feridas;
- Aquisição de competências técnicas avançadas, como desbridamento cortante, averiguação do IPTB, e aplicação de terapia compressiva;
- Preço reduzido na inscrição no curso de Suturas.
- Contacto com os produtos de tratamento de feridas existentes no mercado;
- Abordagem de contextos específicos (queimaduras, pé diabético, ferida oncológica, ostomias, ferida vascular, etc.);
- Desenvolvimento de métodos de investigação direcionados para a temática das feridas;
- Componente prática sobre registo e gestão de dados em feridas, com inclusão da abordagem fotográfica de uma ferida.

## Justificação

Um conhecimento adequado sobre tratamento de feridas implica saber e compreender um conjunto alargado de informação fisiopatológica e técnica, cujo valor acrescentado para o profissional de saúde se pode traduzir numa frase: saber decidir corretamente qual a melhor abordagem para determinada ferida.



As feridas são uma realidade incontornável e acarretam prejuízos físicos, psicológicos e financeiros. Como tal, devem ser alvo de atenção por parte dos profissionais de saúde no sentido de serem abordadas sob

o paradigma da Prática baseada na Evidência, para que seja efetuado um correto diagnóstico conduzindo a uma intervenção com sucesso.

## Objectivos Gerais:

Adquirir conhecimentos e capacidades no âmbito do tratamento de feridas.

## Objectivos Específicos:

1. Adquirir conhecimentos e capacidades sobre fisiopatologia do processo de cicatrização;
2. Adquirir conhecimentos e capacidades sobre as barreiras ao processo de cicatrização normal;
3. Adquirir conhecimentos e capacidades sobre avaliação da ferida e da pessoa que a possui;
4. Adquirir conhecimentos e capacidades sobre produtos de tratamento local de uma ferida;
5. Adquirir conhecimentos e capacidades sobre rastreio, avaliação e intervenção nutricional;
6. Adquirir conhecimentos e capacidades sobre prevenção de úlceras de pressão;
7. Adquirir conhecimentos e capacidades sobre abordagem do pé diabético;
8. Adquirir conhecimentos e capacidades sobre abordagem da ferida vascular;
9. Adquirir conhecimentos e capacidades sobre gestão da dor relacionada com a presença de uma ferida;
10. Adquirir conhecimentos e capacidades sobre ferida oncológica;
11. Adquirir conhecimentos e capacidades sobre métodos de investigação;
12. Adquirir conhecimentos e capacidades sobre abordagens terapêuticas inovadoras;
13. Adquirir conhecimentos e capacidades sobre feridas traumáticas;
14. Adquirir conhecimentos e capacidades sobre feridas cirúrgicas.
15. Adquirir conhecimentos e capacidades sobre suturas cutâneas

## Destinatários:

Enfermeiros e Médicos assim como estudantes finalistas das respectivas licenciaturas.

## Carga Horária: 100 horas

## Datas e Horário:

Ver Datas e Horários das próximas edições na página do curso em  
<http://evk.foramplus.com/Geral/DetailheEventos.aspx?cod=5>

## Vagas: 30 vagas

Preço Base: 399€ (inscrição antecipada com realização de pagamento até 4 semanas antes do arranque) ou, 425 € (preço normal).

## Inscrição inclui:

- 100 horas de formação
- Certificado da European Wound Management Association
- Certificado de Formação Profissional (DGERT) com registo no SIGO
- Material de apoio ao Curso (inclui todo o material necessário para as componentes práticas, o qual ficará na posse do formando após o curso)
- Manual de apoio Curso + manual autónomo de Suturas + manual autónomo de abordagem às afeções do pé.

## Formadores: Nuno Pinto (Coordenação)

<b>Nuno Pinto</b> (coord. Região Centro-Norte)	Gestor Pedagógico no Foramplus. Médico na USF Fânzeres. Mestrado integrado em Medicina. Licenciatura em Enfermagem. Coordenador e Formador do curso de Suturas do Foramplus.
<b>Ester Malcato</b> (coord. Região Sul)	Gestor Pedagógico no Foramplus. Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Enf.ª Coord. do Serviço de Cirurgia Cardiorácica-CHLN-EPEHSM. Professora convidada da UATLA, Universidade Atlântica; da ESSCVP, Escola Superior de Saúde Cruz Vermelha. Professora convidada da ESEL, Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, na área da prevenção e tratamento de feridas.
<b>Pedro Rosa</b> (coord. Açores)	Gestor Pedagógico no Foramplus. Licenciatura Enfermagem. Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Pós-graduado em Tratamento de Feridas e Viabilidade Tecidual. Exerce funções no Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada.
<b>Rui Pedro Silva</b>	Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Formador desde 2005 na área da Viabilidade Tecidual e Tratamento de Feridas. Exerce funções na UCC Ermesinde
<b>Vasco Neves</b>	Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica. Exerce funções no Hospital Militar do Porto e na Polienf-Porto. Doutorando em Enfermagem Avançada na UCP
<b>Vitor Hugo</b>	Licenciatura em Enfermagem. Extensa experiência de prática clínica privada em gabinete dedicado a utentes com afeções do pé. Autor do Livro "Órteses em Silicone na Correção de Deformidades do Pé" - 2015
<b>Sara Pinto</b>	Licenciatura em Enfermagem. Exerce funções no serviço de Endocrinologia do Centro Hospitalar do Porto
<b>Ana Guterres</b>	Licenciatura em Enfermagem. Exerce funções no Instituto Português de Oncologia

<b>Carlos Leite</b>	Licenciatura em Nutrição. Licenciatura em Enfermagem. Serviço Urgência do CH Gaia e Espinho
<b>Nuno Correia</b>	Licenciatura em Enfermagem. Exerce funções no serviço de Urologia do Centro Hospitalar do Porto
<b>Bruno Neto</b>	Licenciatura em Enfermagem. Exerce funções na Unidade de Queimados do Centro Hospitalar de S. João
<b>Isabel Valente</b>	Licenciatura em Enfermagem. Exerce funções no Centro Hospitalar de VNG/Espinho. Formação académica na área das ostomias de eliminação
<b>Ana Almeida</b> (Lisboa)	Especialista em Enfermagem de Reabilitação, Exerce funções de chefia no Serviço de Cirurgia Vascolar no CH Lisboa Norte
<b>António B. Simões</b> (Lisboa)	Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação; Exerce funções no ACES Loures Odivelas na UCC de Sacavém; Colabora como convidado externo com a Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha em Lisboa; Autor de várias publicações científicas, nomeadamente Enfermagem de Reabilitação e a pessoa vitima de queimadura, in Cuidados de Enfermagem de Reabilitação à Pessoa ao Longo da Vida da Lusodidata; Convidado como preletor em vários eventos científicos na área do tratamento de feridas e enfermagem de reabilitação
<b>Bruno Alves</b> (Lisboa)	Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica na Área de Intervenção em Enfermagem Oncológica. Exerce funções no Hospital da Luz – Consulta de Estomaterapia. É 1º Vogal da Direção – Órgãos Sociais Associação Portuguesa de Enfermeiros de Cuidados em Estomaterapia.
<b>Filipe Correia</b> (Açores)	Licenciatura em Enfermagem. Pós-graduado em Tratamento de Feridas e Viabilidade Tecedular. Exerce funções na Unidade de Saúde de Ilha de São Miguel (Centro de Saúde de Ponta Delgada)
<b>Filipe Melo</b> (Açores)	Licenciatura em Enfermagem. Pós-graduado em Tratamento de Feridas e Viabilidade Tecedular. Exerce funções no Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada
<b>Lisa Borges</b> (Açores)	Licenciatura em Medicina. Especialista em Angiologia e Cirurgia Vascolar. Exerce funções no Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada
<b>Marco Mendonça</b> (Açores)	Licenciatura em Enfermagem. Executive Master of Business Administration em Gestão e Economia da Saúde. Mestre em Enfermagem. Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica, área de intervenção Oncológica. Pós-graduado em Cuidados Paliativos. Exerce funções no Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, Enfermeiro Responsável da Unidade de Cuidados Paliativos
<b>Paula Moniz</b> (Açores)	Licenciatura em Medicina. Especialista em Cirurgia Plástica e Reconstructiva. Exerce funções no Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada
<b>Rafaela Almeida</b> (Açores)	Licenciatura em Enfermagem. Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Exerce funções na Unidade de Saúde de ilha de São Miguel (Centro de Saúde de Ponta Delgada)
<b>Raquel Marino</b> (Açores)	Licenciatura em Ciências da Nutrição. Exerce funções na Unidade de Saúde de Ilha de São Miguel
<b>Ricardo Pacheco</b> (Açores)	Licenciatura em Enfermagem. Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica. Exerce funções no Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, Responsável pela Consulta de Estomaterapia
<b>Sandra Silva</b> (Açores)	Licenciatura em Enfermagem. Mestre em Ciências da Enfermagem. Especialista em Enfermagem de Saúde Comunitária. Exerce funções na Unidade de Saúde de

**Susana Melo**  
(Açores)

Ilha de São Miguel, Responsável pelo Gabinete de Investigação e Inovação e Responsável pelo Grupo de Feridas  
Licenciatura em Enfermagem. Pós-graduada em Tratamento de Feridas e Viabilidade Tecedular. Exerce funções na Unidade de Saúde de Ilha de São Miguel (Centro de Saúde da Ribeira Grande)

# Metodologia de Formação e de Avaliação

Será utilizada uma metodologia expositiva e interativa pelo formador, com recurso a estudos de caso frequentes e a treino prático de técnicas específicas.

A aquisição de conhecimentos será averiguada através da aplicação de um teste inicial e de um teste final.

## Programa

1. Apresentação dos formadores e dos formandos
2. Questionário de avaliação inicial
3. Enquadramento científico, legal e sociológico:
  - a. O processo de tomada de decisão
  - b. Prática Baseada na Evidência
  - c. Aspetos deontológicos e legais no tratamento de feridas
  - d. A problemática social das feridas
4. Fisiologia da cicatrização:
  - a. Anatomo-fisiologia da pele
  - b. Processo cicatricial no indivíduo saudável:
    - i. Fase de hemostase
    - ii. Fase de inflamação
    - iii. Fase de proliferação
    - iv. Fase de regeneração
5. Avaliação da ferida:
  - a. Colheita de dados clínicos
  - b. Resumo mínimo de dados em tratamento de feridas:
    - i. Dados relevantes
    - ii. Escalas de evolução da cicatrização:
      1. PUSH®
      2. PSST®
      3. RESVECH® 2.0
  - c. Registo de dados em feridas:
    - i. Sistemas de informação:

1. SAPE®
  2. GestCare
  3. Aplicativos privados
  4. Apps móveis
  5. Ferramentas gratuitas
  - d. Linguagem classificada em tratamento de feridas:
    - i. CIPE®
    - ii. Termos e definições internacionais
  - e. Registo fotográfico de feridas:
    - i. Hardware
    - ii. Software
    - iii. Aspetos legais
    - iv. Otimização do registo fotográfico
    - v. Integração com os sistemas de informação
6. Avaliação do indivíduo portador de ferida(s):
- a. Visão holística do indivíduo com ferida(s)
  - b. Estado nutricional:
    - i. Instrumentos de Rastreio e Avaliação:
      1. MNA
      2. MUST
      3. NRS 2002
  - c. Equilíbrio hidroeletrólítico:
    - i. Fórmulas de cálculo de necessidades
    - ii. Fórmulas de cálculo de perdas
    - iii. Balanço hídrico
  - d. Equilíbrio hemodinâmico:
    - i. TA
    - ii. PAM
    - iii. Valores analíticos
  - e. Patologias:
    - i. Diabetes Mellitus
    - ii. Patologia cardiovascular
    - iii. Patologia imunológica
  - f. Farmacologia
  - g. Outros factores:
    - i. Idade
    - ii. Mobilidade
    - iii. Humidade cutânea
  - h. Impacto no indivíduo:
    - i. Escala Cardiff
7. Tratamento de feridas:
- a. Barreiras ao processo de cicatrização:
    - i. Tabela TIME:
      1. Humidade
      2. Tipo de tecido
      3. Carga bacteriana

- 4. Bordos da ferida
- b. Preparação do leito da ferida:
  - i. Limpeza da ferida
    - 1. Solutos
    - 2. Métodos
    - 3. Casos práticos
  - c. Gestão da humidade:
    - i. Avaliação do exsudado:
      - 1. Ambiente seco
      - 2. Ambiente molhado
    - ii. Recursos para aumento de humidade
    - iii. Recursos para diminuição da humidade
  - d. Gestão dos tecidos:
    - i. Granulação:
      - 1. Optimização tópica
    - ii. Tecido não viável:
      - 1. Tipos de tecido
      - 2. Tipos de desbridamento
      - 3. Componente prática de desbridamento
  - e. Gestão da carga bacteriana:
    - i. Conceitos, preconceitos e repercussões
    - ii. Estádios: da contaminação à infeção
    - iii. Infeção superficial e profunda (NERDS e STONES)
    - iv. Avaliação microbiológica:
      - 1. Métodos de colheita
    - v. Tratamento da infeção:
      - 1. Antimicrobianos
      - 2. Utilização de antibioterapia
      - 3. Biofilmes
  - f. Bordos da ferida:
    - i. Avaliação dos bordos
    - ii. Métodos de proteção dos bordos
- 8. Produtos de tratamento de feridas:
  - a. Grupos funcionais:
    - i. Grupos funcionais por princípio ativo
    - ii. Características físico-químicas dos produtos
  - b. Opções terapêuticas:
    - i. Estudos de caso
    - ii. Gestão de recursos
    - iii. Interação entre produtos
  - c. Produtos comerciais
  - d. Novas abordagens
- 9. Prevenção da úlcera por pressão (UPP):
  - a. Etiologia da UPP:
    - i. Pressão
    - ii. Fricção



- iii. Torção e deslizamento
  - b. Classificação da UPP:
    - i. PUCLAS 2
  - c. Cuidados à pele:
    - i. Produtos de barreira
    - ii. Produtos hidratantes e emolientes
    - iii. Massagem
  - d. Risco de UPP:
    - i. Conceito de risco clínico
    - ii. Escalas de avaliação de risco de UPP
    - iii. Juízo clínico na identificação do risco de UPP
  - e. Prevenção de UPP:
    - i. Superfícies:
      - 1. Alívio de pressão
      - 2. Redução de pressão
    - ii. Posicionamentos
10. Queimaduras:
- a. Abordagem da queimadura:
    - i. Etiologia
    - ii. Epidemiologia
    - iii. Classificação
  - b. Abordagem pré-hospitalar
  - c. Circuito hospitalar
  - d. Tratamento da queimadura
  - e. Unidade de Queimados
  - f. Casos práticos:
    - i. Aplicação de rede tubular
    - ii. Aplicação de ligaduras funcionais
    - iii. Especificidades anatomofisiológicas
11. Ostmias:
- a. Ostmias de ventilação:
    - i. Anatomofisiologia das vias aéreas superiores
    - ii. Avaliação do estoma
    - iii. Cuidados ao estoma
    - iv. Produtos de estomaterapia ventilatória
    - v. Dispositivos de ventiloterapia por estoma ventilatório
  - b. Ostmias de Eliminação:
    - i. Anatomofisiologia abdominal
    - ii. Patologia ileo-colo-retal
    - iii. Avaliação do estoma
    - iv. Cuidados ao estoma
    - v. Produtos de estomaterapia
    - vi. Técnica de auto-irrigação do estoma
12. Ferida traumática:
- a. Avaliação da ferida traumática

- b. Avaliação das estruturas adjacentes
- c. Avaliação da pessoa com traumatismo
- d. Ferida corto-contusa
- e. Quebra cutânea
- f. Hematoma

13. Ferida Cirúrgica:

- a. Definição de ferida cirúrgica
- b. Intenção de cicatrização
- c. Material de encerramento da ferida cirúrgica
- d. Material de penso na ferida cirúrgica
- e. Infecção da ferida cirúrgica:
  - i. Infecção superficial
  - ii. Infecção profunda
  - iii. Infecção de cavidade ou órgão
- f. Normas e protocolos na ferida cirúrgica:
  - i. Preparação da pele
  - ii. Tricotomia
  - iii. Execução de tratamento à ferida cirúrgica
  - iv. Remoção de material de sutura

14. Suturas:

- a. Enquadramento legal e limites de atuação
- b. Princípios básicos de sutura
- c. Instrumental básico
- d. Materiais básicos de sutura
- e. Farmacologia dos anestésicos locais
- f. Preparação da ferida
- g. Nós cirúrgicos:
  - i. Princípios básicos na execução do ponto
  - ii. Ponto interrompido
  - iii. Ponto donati

15. Ferida Oncológica:

- a. Conceitos básicos
- b. Malignidade
- c. Feridas malignas:
  - i. Ferida maligna primária
  - ii. Metástases cutâneas
  - iii. Úlcera de Marjorin
- d. Gestão da ferida maligna:
  - i. Tratamento tópico
  - ii. Gestão de risco
  - iii. Abordagem da pessoa portadora de ferida maligna

16. Dor:

- a. Fisiopatologia da dor:
  - i. Dor somática

- ii. Dor visceral
- iii. Dor neuropática
- iv. Dor psicossomática
- b. Avaliação da dor:
  - i. Escalas
  - ii. Indicadores não-verbais
  - iii. Registo da avaliação da dor
- c. Analgésicos:
  - i. Tópicos
  - ii. Sistémicos
  - iii. Analgesia não-medicamentosa

17. Pé diabético:

- a. Cuidados ao pé:
  - i. Ensinos à pessoa e ao cuidador
- b. Avaliação do pé:
  - i. Avaliação da sensibilidade
  - ii. Avaliação da mobilidade
  - iii. Avaliação estrutural
- c. Pé diabético
  - i. Isquémico
  - ii. Neuropático
- d. Consulta de Pé diabético

18. Abordagem às afeções do pé

**Componente Teórica (4 horas)**

1. Anatomofisiologia do Pé
2. Calçado versus afeções do pé
3. Conceitos e etiologia das afeções
  - a. Deformidades do pé
    - i. Hallux valgus
      - a. Deformidades dedos menores (Dedos em malho, em martelo e em garra)
    - j. Outras deformidades
  - b. Hiperqueratoses do pé
  - c. Verrugas plantares
  - d. Afeções das Unhas
    - i. Onicomicose
    - ii. Onicocriptose
    - iii. Onicogribose
4. Abordagem e Tratamentos das diversas afeções estudadas
  - a. Cirúrgico
  - b. Conservador
  - c. Vantagens e desvantagens
5. Estratégias de tratamento, correção e vigilância em contexto de prática clínica de enfermagem
  - a. Abordagem em contexto de gabinete
  - b. A implicação do cliente no processo

**Componente prática (4 horas)**

Treino prático simulado pelos formandos:

- Onicocriptose – Aplicação de clipsystem
- Deformidades do pé – Órteses em silicone
- Abordagem prática de hiperqueratoses

19. Ferida vascular:

- Anatomo-fisiologia da rede vascular da perna
- Índice de Pressão Tornozelo-Braço:
  - Doppler portátil
- Ferida vascular venosa:
  - Diagnóstico
  - Terapia compressiva
- Ferida vascular arterial
  - Diagnóstico
  - Revascularização
  - Mumificação
- Casos práticos:
  - Avaliação do IPTB - Índice de Pressão Tornozelo-Braço
  - Aplicação de Terapia Compressiva

20. Intervenção Nutricional:

- Necessidades nutricionais no paciente com feridas
- Solução para a restauração do balanço nutricional
- Valores analíticos sanguíneos importantes na avaliação
- Escalas de avaliação nutricional
- Avaliação antropométrica
- Protocolos existentes entre serviço/ doente/ nutricionista
- Estudos estatísticos existentes
- Produtos existentes no mercado
- Hidratação

21. Investigação em Feridas:

- Conceitos básicos
- Pesquisa de artigos científicos
- Bases de dados científicas:
  - Tipos de bases de dados
  - Como aceder
  - Como consultar
- Revisão sistemática da literatura
- Como elaborar artigos científicos

22. Estudo de caso final:

- Parte 1
- Parte 2
- Parte 3

23. Avaliação:

- Questionário de avaliação final

b. Avaliação do Curso (BNM em Medicina Tradicional Chinesa, a nível Visceral).

## Reprovações, limite de faltas e possibilidade de compensação horária

Os formandos são sujeitos a avaliação conforme definido no programa curricular. Os formandos deverão deter requisitos mínimos na avaliação preconizada pelo responsável pedagógico para poderem ser aprovados, e certificados quanto ao aproveitamento curricular do curso. Não concluem com aproveitamento os formandos que ultrapassem o limite de faltas, sendo que em geral esse limite é de 10% da carga horária. Podem haver ligeiros ajustes nesse limite quando a formação é dada em blocos ou módulos predefinidos.

**Excepcionalmente no caso de formações longas e modulares, poderá existir um mecanismo de compensação das sessões/horas em falta** (apenas para formandos reprovados por ultrapassarem o limite de faltas) através da frequência desses módulos em edições posteriores do curso. Existirá um limite máximo das sessões/horas passíveis de compensação através desse mecanismo. **A frequência dos módulos em falta estará sujeita à disponibilidade de vagas no arranque do curso, e terá um custo proporcional ao número de sessões/horas a frequentar.** Os cursos em vigor que suportam este mecanismo são:

Viabilidade Tecedular e Tratamento de Feridas até ao máximo de 3 sessões/12 horas em falta.

Consulte Condições Gerais em <http://evk.foramplus.com/geral/paginas.aspx?cod=107>



O Forampplus® é o resultado da necessidade de criar uma marca direcionada ao mercado da formação profissional tendo como clientes os profissionais de saúde. Queremos pautar-nos pela qualidade das formações e sua pertinência para a aquisição de competências promotoras de sucesso profissional no mundo de trabalho contemporâneo.

#### Os nossos Valores

Estamos focados na construção de espaços para o desenvolvimento de competências profissionais e de oportunidades para a inserção no mercado de trabalho cada vez mais competitivo correspondendo à evolução dos valores e necessidades da sociedade.

#### A nossa visão

As profissões de saúde estão em evolução assim como a sociedade e confrontam-se com desafios que só podem ser superados com uma constante actualização e adaptação às necessidades demográficas e económicas. A formação profissional avançada deve ser uma ferramenta para a rápida adaptação dos profissionais a esses desafios.

Queremos ser parceiros efetivos para o sucesso dos profissionais de saúde, aproveitando as sinergias do trabalho em equipe e da constante evolução do conhecimento e das competências em Saúde. Queremos colocar os resultados dessa parceria (as competências adquiridas) ao serviço da sociedade, ao serviço de todos por "Mais e Melhor Saúde", através do desenvolvimento de espaços de aprendizagem mais qualificados e abrangentes (*foram amplus*).

Powered by

